

DIRECTOR-EDITOR

LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA

ADMINISTRADOR GERENTE

File de redacção original, e não se aceita informações publicadas, e não se aceita informações publicadas, e não se aceita informações publicadas.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 17 de novembro de 1918

ASSINATURAS Pagamento adiantado Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes... 170 Colónias e Estrangeiro... 1100 COMUNICADOS e ANUNCIOS Na 2.ª e 1.ª paginas, cada linha... 100 Nas outras paginas, contracto especial. OFICINA de composição e impressão Rua de Alportel n.º 23 PROPRIEDADE DA EMPRESA DO O ALGARVE

A PAZ

A semana passada percorreu o mundo como uma aragem consoladora, a noticia que trouxe aos espiritos a tranquilidade ha tanto tempo perturbada por esta tremenda luta, que fica registrada na historia entre os factos mais extraordinarios que afligiram a humanidade, que tinha, enfim, terminado a guerra. A Alemanha succumbiu nas suas provocações e aspiração ao dominio despotico das nações e o humilde e prostrado a invocar que lhe concedam alentos para o seu arrependimento e não deixar de contribuir no convívio das sociedades com a sua cooperação necessaria ao direito a vida dos seus nacionais. O povo alemão só tem uma responsabilidade muito secundaria no grande crime cometido em seu nome. Foram os dirigentes duma politica ambiciosa quem quiz avassalar o mundo e impôr um imperante e feroz despotismo ás nações livres. Ora os destinos não deixam ficar vencidos o bom direito e a liberdade dos homens. Atravez de tudo sempre a civilização, que é a justiça e o direito, deita ind-level os caminhos que as gerações tem de percorrer. O regresso ao despotismo definiu mais uma vez a impossibilidade de manter-se. Todo esse edificio de destruição que o militarismo alemão desde anos preparava cae inerte perante a fatalidade dos acontecimentos. Morreu a Alemanha do Kaiser, e a nação algemada pelos despotas que prendiam não se contentou nas suas fronteiras; o orgulho das facções, que estrançavam o povo alemão, jaz sob a misericórdia dos povos aliados que vão dictar lhe regras de resignação e reparação nos prejuizos causados. A paz vai ser discutida sob a égide das victorias alcançadas pelos povos, aliados, que vieram pelear em nome dos grandes principios da liberdade do mundo. Nessa discussão justiça será feita contra os grandes culpados e a commissão haverá para o povo

arrependido dos crimes cometidos em seu nome. Será sofredor o povo alemão, e terá que suportar em sucessivas gerações os encargos da sua punitividade entre os despotas que o levaram á ruína, mas os aliados que combateram pela justiça e pelos bons principios não de saber também salvar o povo alemão das derrotas sofridas, consentindo-lhe que venha á vida da humanidade com a sua quota de esforço e trabalho a que tem direito um povo inteligente e activo. Ninguém quererá que a Alemanha desapareça neste resurgimento em que vão revelar-se os povos avançados. O que haverá a fazer é acutelar a humanidade de novas fraquezas do povo alemão perante Cezares, se com Cezares quizer ser governado. É de presumir que a Alemanha procure a sua salvação dentro do regimens das democracias em que a liberdade não é um mytho e os povos podem fazer a sua vontade. Se tal o tivesse feito ha mais tempo, muito sangue a Alemanha teria evitado, sangue dos seus filhos, sangue dos seus inimigos, que de um e outro lado o criou em caudas. Que valores poupados e que destruições evitadas! Veiu tarde o povo alemão ao arrependimento; resta a resignação. Terá de suportar o encargo das reparações, que deve aos inimigos. Mas, para que esta regra de justiça, de grande justiça mundial possa manter-se na sua equidade forçoso é que o povo alemão seja consentido, na sua integridade e dentro dela fique amarrado ás responsabilidades, que os seus mandões acarretaram. E nós estamos na paz. O trabalho dos povos vai recommear. O comércio, as industrias, a navegação desfraldou as suas bandeiras. Os povos entram todos no trabalho livre. Em breve o regresso á normalidade da vida tranquila. Viva a paz do mundo! Gloria ás nações victoriosas!

ECOS DA SEMANA

Açambarcadores

Ahi os vemos agora afflictos para se verem livres a preços de concorrência dos artigos que tinham açambarcado para seus proveitos gananciosos. Já se encontram á venda muitos artigos de subsistências, e em todos os generos de comercio se anunciam baixas consideráveis. Não tardará que a navegação traga aos mercados quantidades de mercadorias impedidas na troca comercial. A navegação e a circulação terrestre, agora fornecida dos necessários elementos, vai trazer muito brevemente o equilibrio do commercio e todos nós sentiremos o alívio desta opressão em que a guerra nos trazia com o seu cortejo de horrores. O açambarcador que foi talvez o maior inimigo que os povos tiveram, porque estava a dentro de fronteiras e ao pé de nós exercia, a sua missão de auxiliar os adversários provocando-nos fome e dificuldades, o açambarcador já não pode ter mercadorias e luta com prejuizos que dia a dia lhes prepara a liberdade de commercio.

Chuvvas

Não parecem, em quantidade apesar da atmos fera frequentemente se manter nebulosa. Esta falta traz em suspensão os primeiros trabalhos dos campos e os mossos lavradores já se lastimam e com razão de não os poderem fazer.

Os correios

Ainda não poudo ser restabelecida a regularidade dos serviços telegrapho postaes, principalmente os serviços do correio, já po que a circulação ferro-viaria se mantem sem pessoal para desempenhar os varios cargos, como porque nas proprias estações tel. grapho-postaes a importância da epidemia e as demoradas convalescências trazem fora dos seus logares grande quantidade de funcionarios.

Navegação

Na linha de navegação da nossa costa entre o Cabo de S. Vicente e ruino do estreito de Gibraltar, nota-se já passagem de grandes transportes a vapor e veieiros, que desde a proposta do armistício se sentem livres da perseguição dos submarinos alemães e fazem as suas viagens.

Bandeiras

Tanto no dia em que foi annunciada a acção da proposta do armistício como no dia em que o armistício foi confirmado e a guerra, da ja como terminada, em todas as terras do Algarve se fizeram alegres manifestações e embandeiraram edificios publicos e embandeiraram. Assim devia ser.

Os manifestos

Não tiveram utilidade nos tempos em que pareciam necessários os manifestos impostos pelo governo aos proprietários para não disporem dos artigos de sua produção. Esta lei dos manifestos está causando muitos prejuizos aos proprietários e impedindo os serviços agricolas, pois era com o produto dos artigos de produção que o proprietario podia ocorrer ás suas proximas despesas de sementes e trabalhos agricolas. Não podem vender os artigos manifestados, nem o governo nem as câmaras municipais fazem essas compras. Assim o proprietario não tem dinheiro e os trabalhos não se fazem. Isto pode trazer conseqüencias bem graves. Não seria melhor, actualmente que a situação da guerra já não nos assusta, dar liberdade a estes artigos retidos, não indicadamente nos celeiros dos particulares?

A influenza pneumonica

SOCORROS AOS DOENTES

Depois da rapida destruição que fez na população da nossa provincia, tão cruel, levam o nos centenas de nossos comproucianos, entre estes alguns de categoria, parece ter amansado e tende a desaparecer com a mesma velocidade rapida da sua incurção. Para longe e bem longe este mal esteja sempre afastado de nós. O hospital provisorio instalado no liceu desta cidade já encerrou, tendo no curto espaço de tempo que esteve aberto prestado relevantes serviços aos pobres que nele se acolheram.

No dia 11 do corrente, pelas 21 horas a convite do sr. chefe dos serviços dos Correios e Telegraphos de Faro, reuniu, na secretaria dos mesmos serviços, o pessoal maior e menor da secretaria e estação desta cidade, a fim de se pronunciar sobre o assunto duma comunicação altamente humanitaria em que o sr. Administrador Geral dos correios e Telegraphos apela para os sentimentos generosos da grande familia telegrapho postal e tendente a minorar a situação adictiva de tantos infelizes que se encontram a braços com a miséria resultante da epidemia reinante. Presidiu a esta reunião o sr. Joaquim Felix Abrita chefe dos serviços, que foi secretariado pelos srs. Lucena e Santos, respectivamente adjunto tecnico e chefe da estação, sendo deliberado que todo o pessoal contribuisse, na medida das suas forças, para a subscrição que a corporação dos Correios e Telegraphos sob a presidencia do sr. Administrador Geral, tendencia a juntar á grande subscrição nacional da iniciativa de S. E. o sr. Presidente da Republica.

GAZETILHA

Uff! Brrrr! Que desafogo! Já pôde a gente falar. Sem temer brincar do fogo Que da vida fez um jogo Pavoroso e malabar! Terminou a guerra horrenda Que a terra congestinou Em cruel luta tremenda! Balçou a telrica venda Que o brilho solar voltou! Já expiende, e brilha e luz O Sol e tudo o que e belo, E que em sorrisos traduz O erguer da pedada cruz De muito choroso anhelou! Raiou a luz destumbrante Duma manhã creadora! Cantemos, em tom flameante, Este subito vibrante Que as almas inspira e doura! Cantemos e em verso ardente, Na paz a brilhante luz Que vem do frío oriente! Luz bemluda e resplendente Que em sorrisos se traduz! OR. MOSTARDA.

A victoria dos aliados

Também em Faro, ao ser recebida oficialmente a noticia da assinatura do armistício, todos os edificios publicos e muitas casas embandeiraram, iluminando na noite as suas fachadas. Tend-se organizado rapidamente uma comissão, conseguida ella, em virtude de ser impossível a vinda de qualquer filarmónica das terras vizinhas, que a Tuna Recreativa Farense 1.º de Agosto, executando a Portugal e outros hinos das nações aliadas percorresse as ruas da cidade acompanhada de numerosa assistência e fosse cumprimentar os quartéis e vice-consulados das nações victoriosas. O primeiro jornal portuguez que publicou na integra as condições do armistício entre os aliados e a Alemanha, foi o nosso colega lisboense Diario de Noticias, que publicou essa victoria 10 de novembro de 1918.

Uma bela aspiração

realizada...

TER UMA CASA, instalar o seu lar, bem aconchegadamente, num pequeno prédio, construído segundo o nosso gosto, decorado conforme a nossa imaginação sonhou em horas de febril aspiração, eis um ideal que só pode ser realizado por aqueles que a fortuna bafejou com a sua graça. Não é verdade, leitor, que muitas vezes, tens pensado na impossibilidade de levares por diante essa acarinhada fantasia? Pois bem: o sonho pode converter-se em realidade. Uma instituição se fundou em Lisboa que vai tornar possível a realização da mais bela das tuas aspirações: o pequenino e aconchegado lar, construído segundo o teu gosto, decorado conforme a tua imaginação sonhou. Referimo-nos ao Banco de Seguros, que acaba de iniciar as suas operações com um ruidoso exito. As palavras que acabamos de escrever não são mais que o breve comentario da rapida palestra que tivemos hontem no Banco de Seguros. Movidos por um sentimento de natural curiosidade, perguntámos: —É verdade que o Banco de Seguros se propõe facilitar extraordinariamente a construção de prédios especialmente destinados a moradias dos seus segurados? —Nada mais exacto. —E como? —Estabelecendo um seguro inteiramente novo: o da construção de prédios. —É em que bases assenta esse novo seguro? —Nas mesmas que regulam os seguros, por vida inteira e mixtos. O meu amigo faz, por exemplo, um seguro de vida de 4 ou 5 contos. O Banco, se o senhor assim o desejar manda construir um prédio daquelle valor, segundo as indicações que lhe fornecer. Para ter o direito de morar no prédio logo que ele esteja construído, apenas pagar, além das anuidades do seguro o tercio do preço do capital. Este cargo, porém, fica-lhe compensado pelo deaparcamento da renda. —E quando é que o prédio entra na minha posse? —Logo que termina o prazo do seguro, no caso de ter escolhido o seguro de vida mixto. Dez, quinze, vinte anos—aquele que o senhor fixar, emfim. —E se fizer o seguro por vida inteira? —O prédio pertencerá, por sua morte, aos seus herdeiros. Se o segurodo tiver a infelicidade de morrer poucos dias depois de assinado o respectivo contrato, deixa á familia, pelo menos, o prédio que o Banco de Seguros se compromete a construir. São estas as indicações que lhe posso dar, por enquanto. Brevemente lhe forneceré todos os detalhes deste novo seguro. Prometemos voltar á sede do Banco de Seguros, a fim de colhermos novas impressões para transmittirmos aos nossos leitores. O que podemos no entanto, afirmar desde já, é a nossa plena convicção de que não foi impensadamente que os fundadores da florissante empresa a lançaram com um capital avultadissimo, que colheu de surpresa muitas das pessoas que no nosso meio se interessam pela industria seguradora. Eles tinham estudado reflectidamente o seu plano de trabalhos, de modo a darem aos fundos do Banco uma applicação, benéfica e remuneradora.

Agradecimento

João Monteiro Mascarenhas e sua esposa Elvira Nogueira Mascarenhas, vêm dar um publico testemunho da sua gratidão pelo illustre clinico desta cidade sr. dr. Alexandre Pereira de Assis, que com dedicada solicitude tratou das doenças que, como suas filhas trouxeram da Praia da Rocha, onde toda a familia foi surpreendida com as febres altas da epidemia reinante. Felizmente acham-se quasi restabelecidos e este salutar estado o devem ao tratamento do habil clinico. Faro, 14 de novembro de 1918

NOTICIAS PESSOAES

Já se encontra nesta cidade com sua esposa o alferes de infantaria sr. João Mendes de Sousa Ramos, recentemente aqui collocado. —Veio a Faro com sua esposa o sr. Lopo Vaz de Sampaio e Mello, que na quinta-feira reidrou para Lisboa, ficando sua esposa ainda aqui. —Regressou a Loulé o sr. João Custodio L. Móra, que títula ido a Hespanha, em visita a sua familia. —Regressou de Lisboa o sr. Paulo Pinto, comerciante desta cidade. —Tem estado doente a esposa do sr. dr. Francisco Vieira, médico em Silves. Os nossos votos pelas melhoras da illustre senhora. —Regressou de Lisboa com seu filho, onde tinham ido fazer curso de medicamentação e caecia para a sua farmacia em Pórtimão o sr. Virgilio Quintanilha, habil farmacuetico daquela villa. —Retirou para Lisboa com sua esposa o sr. Alfredo Mendes de Sousa Ramos. —Foi a Lisboa, para onde brevemente muda a sua residencia, o sr. Antonio Alves de Matos, desta cidade. —Celebrou-se em Lisboa o consorcio da sr. D. Ana Sabany Duarte com o sr. Joaquim Simões Duarte, pelo que muito os felicitamos. —Partiu para o estrangeiro com demora de alguns mezes, a fim de tratar da sua saúde, o sr. Fidelino de Figueiredo, director da Biblioteca Nacional. —Partiu do Algoz para Lisboa a sr. D. Maria José Zuzarte Mascarenhas.

Neerologia

Faleceu em sua casa nesta cidade a sr. D. Isabel Cumano de Bivar, viuva do sr. Manoel de Bivar Weinholtz e mãe estremosa do sr. dr. Justino Cumano de Bivar e dos srs. Jeronimo, Luiz e Raul de Bivar, filha muito querida da sr. D. Maria Cumano e cunhada do sr. João Antonio Judice Fialho. Esta senhora, fazendo parte das familias mais categorizadas desta cidade, teve entre nós a consideração merecida pelas virtudes de que era possuidora. Foi esposa modelo, mãe carinhosa e solícita e distribuiu por todos os seus o melhor affecto. Foi também muito esmeroso pelas suas virtudes e caridade pelos infelizes. Como é natural o falecimento desta senhora contristou todos os que a conheciam e deixou á sua familia na maior consternação. A todas as pessoas da illustre familia, aqui deixamos o nosso mais vivo sentimento de condolencia. —Também faleceu nesta cidade a sr. D. Maria João Araújo Ribeiro, filha do coronel de infantaria sr. Francisco da Luz Cesar Ribeiro, uma galante criança na proceidade de 20 primaveras e a quem se abria um futuro risonho. Infeliz menina e mais infelizes os seus paes para quem ella era o sol de primavera que lhes illuminava a existencia. —Ao sr. coronel Cesar Ribeiro as nossas expressões de sentimento. —Faleceu em Lagos a sr. D. lida Vasconcelos Silva Carvalho, de 20 anos, natural de Lisboa, filha do sr. José Eduardo Abrantes Silva, capitão de artilharia e esposa do sr. Antonio de Sant'Anna Carvalho, farmacuetico e proprietario da primeira daquelas cidades. —Em Faro também faleceu a esposa do comerciante sr. João Cláudio Goinhas. —Também nesta cidade faleceu a esposa do sr. Carvalho, inspector dos caminhos de ferro do Sul e Sueste. —Também em Lagos faleceu a sr. D. Isaura de Oliveira, de 32 anos, natural de Silves, esposa do capitão de infantaria sr. Arthur Rodrigues de Oliveira. —Na mesma cidade também faleceu o sr. Francisco de Paula Aguiar da Cruz, de 68 anos, proprietario o primeiro o sargento reformado da guarda fiscal. Sufragios Na igreja parochial de S. Pedro celebra-se na proxima terça-feira missa do 30.º dia, seguida de Libramme, em sufragio de alma do sr. Francisco do Fonseca Calado, distribuido-se esmolas de 100 réis a 300 pobres.

FEIRAS

A que devia ter lugar em Porfim, nos dias 11 a 14 deste mez não foi consentida pela auctoridade. Os povos porém que concorreram fizeram a feira do gado num campo fora da vila e realisaram bastantes transacções. Consta que a camara municipal de Porfim resolverá fazer a feira no começo do proximo mez, de pois de devidamente annunciada. Corre pela nossa provincia que a feira que se devia ter realizado no dia 20 do mez passado, se realisava em igual dia do corrente mez. Não nos consta que tal se tivesse resolvido e ainda menos que haja o proposito de isso se fazer, desde que as feiras são permitidas, achavamos de toda a conveniencia para os interesses da cidade que se marcasse, com a possível antecedencia dia para a sua realisacão. Exposição Panamá Pacifico Nesta exposição, onde concorreu o intelligente industrial algarvio sr. Antonio Magaães Barros com varios productos caracteristicamente regionaes, obteve este expositor um grande premio de ouro, dois premios de honra e ainda outros, tendo sido um dos expositores portuguezes mais premiados. Os nossos parabens

CONFERENCIA DA PAZ

Da «Nota Política» d'O Primeiro de Janeiro «Causou certos reparos o artigo do Dia, de sabado, sobre a paz. Aquele jornal monarchico, que tanto se tem distinguido na guerra móvida aos democraticos, aconselhava todos os portuguezes, a unirem-se nesta hora solemne e decisiva para os destinos do mundo, abatendo-se todas as bandeiras partidárias perante os altos interesses da patria. Segundo informações que temos por seguras, a attitude do Dia é resultado de uma reunião ha dois ou tres dias realisada em Lisboa e em que tomaram parte representantes de todos os partidos. Discutida largamente a questão e reconhecida a necessidade de que os representantes de Portugal na conferencia, em que os destinos do mundo vão ser tallados fossem pessoas de saber e competencia provadissimos, dois nomes foram lembrados: o dos srs. Ayres de Ornelas, representante do sr. D. Manoel em Portugal, e Freire de Andrade. Mais nos dizem que o primeiro foi lembrado pelos membros do partido democratico, apontando os monarchicos o do segundo»

O Algarve

Vende-se em Lisboa na Tabacaria Chave d'Ouro no Rocio e na Livraria A. S. Capela, rua do Arsenal

AO PUBLICO

O ex-contramestre da Alfaiataria Smart participa aos seus freguezes que se despediu desta casa por incompatibilidade de genios com a gerencia, continuando provisoriamente a receber as suas estimadas ordens em sua casa, para o que se limita a preços mais baratos.

Faço mais esta declaração para guardar o meu nome sobre qualqu obra que presentemente saia da casa Smart.

Brandão
Avenida da Republica n. 140

Claudino Fernandes Vietas
Estuque e decoraçao
Bacarega de trabalhos de somarçães estuque escola
Estuque em estafe
Fornecê flores e ornatos para tetos de estuque e madeira
GRANDE HOTEL - Faro

NOTICIAS VARIAS

No fim deste mez deve chegar ao Tejo, um grande vapor com 8 000 toneladas de trigo adquirido na Argentina pelo governo, que temham yae mandar a America um vapor buscar idantico cereal.

O sr. Marinho de Campos adiu ao partido socialista

Para serem destinados a se menteira, adquiriu o governo em Inglaterra 500 toneladas de batatas.

Na estaçao de Estoril arderam dois comboios que traziam mercadorias para a camara de Portimão, entre estas uma consideravel porçao de assucar.

Esta aberto concurso por 15 dias para professores efelvos do liceu desta cidade, uma vaga no sexto grupo e duas no setimo.

Foi mandado colocar no reserbio quadro o fiscal dos impostos do serviço na camara municipal de Tavira, sr. Antonio Custodio.

Os duques de Palmela venderam a uma liga de lavradores de Piemonte (Italia) as grandes propriedades que ali possuem, por 800 contos.

Em portaria do ministerio da justiça foi prohibido que os funcionarios do registro civil apreendessem os livros do registro parquial.

Trovo proferido na licença que estava gosando o sr. Filiberto Castanho, juiz de direito da comarca de Ollhão.

No concelho de Portimão a cultura de arroz que ali se faz este ano dá para abastecer o concelho e ainda outros.

Em Lagos o Aljezur tambem nos 02 pontos que a colheita do arroz é ob abundante e de boa qualidade.

A feira de Lyma que ha de ter ob lugar no proximo mez de março va ser concorrida de expositores portugueses, tendo tomado a Sociedade Propaganda de Portugal a seu cargo o dirigir este serviço de representaçao de productos industriaes portugueses e de seus artigos da nossa exportaçao.

Sibemios que alguns industriaes e comerciantes algarvies vão concorrer a esta notavel feira, onde se reunem gentes de todos os mundos para desenvolvimento de relações commerciaes e não temos senão que aplaudir os nossos comprouvianos por tal iniciativa.

Muitos presos militares com ali promettidos no ultimo movimento embarçaram em um transporte que estava fundeado no Tejo, ignorando-se o destino que levariam.

O sr. dr. Eduardo de Sousa deixou a direccao do jornal Republica.

Erta vago o lugar de jornalista do da fazenda publica em Lagos.

O ALGARVE é o periodo de maior irrigaçao na nossa provincia.

Cada qual tem a saude que merece

A saude é como a fortuna: para a conservar, é mister saber-mo-la bem administrar.

Que pensaria o leitor de um homem que, em vez de colcar a render os seus capitães, guardasse todo o seu dinheiro em casa para deleir quando a medida das suas necessidades? Pensaria e com toda a razão que esse homem tinha uma errada comprehensao dos seus interesses, e que merecia verdadeiramente o que lhe viria a suceder um dia, — não ter de que viver.

Pois, no que respecta a saude, que é tambem um capital apreciavel, ha muita gente que dá provas da mesma falta de senso pratico. Ha quem malbarate as proprias forcas, sem se lembrar que elas podem vir a esgotar-se. Ha quem imagine que as forças se renovam por si mesmas, que a alimentaçao, o repouso, uma existencia regular bastam para as reparar integralmente. Erro é este, que puzca se poderia combater com demasiada energia e pertinencia. De uma maneira geral, a saude se mantém mais do que se realura. E, para manter o equilibrio, sem o qual, como disse, um dia um fisiologista celebre, o orçamento da saude será sempre de claudicar, é mister dar periodicamente ao sangue, e aos nervos, um reforço e renovo de vigor, segundo, por exemplo, por occasião das mudanças das estações, uma cura ou tratamento com as Pilulas Pink, que, em pouco tempo, regeneram o sangue usado, e o empobrecido, e restituem toda a tonicidade desejava aos sistemas nervosos mais enfraquecidos.

Haveria certamente menos inimicos, menos neurasthenias, menos organismos deprimidos, se mais vezes se recorresse ás Pilulas Pink, que são um dos mais poderosos regeneradores do sangue e tonicos dos nervos, actualmente conhecidos.

As Pilulas Pink estão a venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4000 reis as 6 caixas. Devo ao geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 104.

PINHEIROS
Vendem-se
Carta a esta redacção com as iniciais L. O.

CORRESPONDENCIAS

Prata da Rocha
No duplo festejo por a sua familia ter atravessado incolme a crise epidemica em que teretodas as pessoas doentes, e tambem para manter a sua satisfaçao pela terminaçao da guerra que muito lhe aproveitou como negociante e industrial, o sr. Antonio de Magalhães Barros, numa homenagem de laheza do seu character, reuniu na quarta feira da semana passada no seu palacio na praia de Ollhão as algumas pessoas de suas relações e vizinhança, a quem ofereceu um sarau musical e um chá.

Prezaram-se a cooperar no concerto com a sua conhecida proficiencia o sr. Jaime de Padua Franco, no organo e no piano, sua esposa e sr. D. Carolina Padua Franco no piano bem como a sr. D. Constança Laveiras de Silves. Cantaram primorosos trechos classicos os srs. Magalhães Barros, sua esposa e a sr. D. D. Padua Franco.

Entre a affectuosa cordialidade dos donos da casa, inexcitaveis em attentões para os seus convidados, foi uma noite bem passada, apoz estas angustias e mau estar que a epidemia espalhou na nossa provincia.

Um pequeno lenitivo ao nosso mal estar geral.

COMUNICACAO

Contra a debilidadade para sustentar as torças

Recomendamos o **Vinho Nutrio de Carve**, do Conde do Restelo & C., por ser o unico legamente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as torças, centenares de mais distinctos medicos. Um caix de este vinho representa um bom bife

Sois Fracos?

Quereis tornar a ganhar a energia e a saude natural? A Emulsão de Scott vos ajudará. Os doentes mais fracos, mais emagrecidos, e mais debilitados, ficam fortalecidos, e remocados com a



Emulsão de SCOTT

proçada como sendo a melhor contra

Tumores, e Anemia, e Tuberculose, Doença que Escrofulas, enfraqueçam.

AO PUBLICO

Protesto da Electro Moagem L.

Mais uma vez vimos protestar contra a continuaçao de arbitrariedades e injusticias cometidas pelo senhor encarregado da distribuçao de cereaes, para com esta fabrica.

De 26/28 do outubro p. p., foram-nos entregues pelo celeiro municipal 19.132 kilos de trigo que devia ser moído com toda a urgencia para acudir ás necessidades do consumo publico, visto o celeiro não ter entã (como devia) reserva de farinhas.

Tinhamos nesta altura todos os nossos empregados doentes, mas devido a boa vontade dum nosso gerente, a fabrica trabalhou debaixo da sua direcção e no fim de 14 dias uteis tinhamos entregue ao elsiro a farinha respectiva.

A nossa produçao não chegou decerto para o consumo da cidade, mas de a guma coisa serviu para este pacifico povo, já tao habituado a peores dias.

Uma vez o trigo farinado, participamos o facto por escrito (em 10 de percent) ao sr. Presidente do celeiro e como não recebessemos resposta, fomos pessoalmente requisitar a S. Ex.ª marstrigo daquelle que tinha chegado a Faro. Disse-nos entã este sr. que tinha muita pena de não nos poder ser agradavel mas que a fabrica grande, ia trabalhar e que ele se tinha comprometido a entregar a esta fabrica todo o trigo que viesse, visto a nossa produçao não ser sufficiente para o abastecimento da cidade.

Fizemos ver a sua Ex.ª que nós não desejavamos que todo o trigo nos fosse entregue, mas sim que fosse rateado na proporçao da produçao de cada fabrica, isto em harmonia com o decreto 4638 de 3 de julho p. p.; mas sua Ex.ª não nada se moveu e o facto é que a tal fabrica grande, como o sr. presidente lhe chama, já ha perto de oito dias tem nos seus armazens de 4 a 5 vagoes de trigo para moer, quando trabalhar, sem que se saiba a certo quando iniciará os seus trabalhos! Tal é a boa vontade de sua Ex.ª para com a fabrica grande! e a nossa que podia estar moendo em beneficio de todos, nunca mais recebeu um bago de trigo.

O povo fica elucidado. Ao sr. presidente, se a voz da razão e as determinações legais podessem ser por sua Ex.ª atendidas, pediria nos um pouco mais de justiça, e quidade e ponderaçao na forma de conduzir este assumpto

Faro, 16 de novembro de 1918.

Os gerentes da Electro Moagem

Archanio
Th. Almeida Coelho

Henrique Borges mudou sultorio para a Rua Ivens, n. 18 -- FARO.

A EUROPA

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 600:000\$00

Sèle em Lisboa, 188 - Rua Augusta 1

Efectua seguros terrestres, maritimos, agricolas, cristaes e postaes, contra todos os riscos, inclusivé roubo, grèves, tumultos e guerra

CORRESPONDENTE EM FARO:

João Rodrigues da Gama, asirante de finanças
RUA DO PÉ DA CRUZ N.º 17 - FARO

A's Camaras Municipaes

Vende-se acido fenico-sulfato de ferro e cloreto de cal para desinfecções.

Pedidos a Baul Vieira. - Rua da Prata, 51 - Lisboa. Fornecedor destes productos para a Camara Municipal de Lisboa.

Alfaiataria Confiança

Vende-se acido fenico-sulfato de ferro e cloreto de cal para desinfecções.

Pedidos a Baul Vieira. - Rua da Prata, 51 - Lisboa. Fornecedor destes productos para a Camara Municipal de Lisboa.

VENTURA GAGO LOPES FAISCA
Rua de Santo Antonio n.º 42 - FARO
(Antiga casa CARAPETO)

Nesta alfaiataria executam-se, mercè de uma larga pratica nas principais casas de Lisboa, todos os trabalhos concernentes a arte, garantindo-se a boa execuçao e o rigor da moda.

Tambem tem um variado sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras

Acabamento esmerado
PREÇOS SEM COMPETENCIA

Automovel

Francês, do construtor Glemont, 7 lugares, tipo Buhard, 6 cilindros, 20 cavalls, em estado de novo. Vinçor João de Sousa Archanjo - OLLHÃO, rua de S. Lourenço

Cine - Teatro Farense

Nesta companhia está aberto concurso até quarta-feira proxima para o provimento do lugar de fcl segundo as condições pateries no escriptorio da mesma companhia.

Automoveis

Vendem-se dois 121) completamente reparados. Tratase como Manoel da Silva Tavares - Faro - rua de S. Lourenço

COMPANHIA

Cine - Teatro Farense

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

SEDE EM FARO

A pedido da Direcção convergo a assembleia geral extraordinaria desta Companhia, para no dia 29 do corrente, pelas 20 horas, na sede social, a fim de se deliberar sobre os seguintes assuntos:

- 1.ª - Apresentaçao de contas das ultimas emissões de accões,
- 2.ª - Aumento de capital,
- 3.ª - Nomeaçao do novo conselho fiscal
- 4.ª - Reforma e alteraçao dos estatutos

Se não houver numero legítimo de accionistas, fica desde já convocada a segunda assembleia para o dia 15 de dezembro, pelas 13 horas, nos termos do paragrafo unico do art. 24 dos estatutos.

Faro, 16 de novembro de 1918

Miguel Ramalho Ortigão
cobaage ob o sociario

Hotel Universal

Abaixo assinada, proprietaria do HOTEL UNIVERSAL, sito na rua de S. Nicolau, 13, Lisboa, participa aos seus Ex.ªs freguezes que continua a receber-los no 3.º andar do mesmo predio, esperando que a honrem com a sua frequencia, o que, antecipadamente, muito reconhecida agradeço.

Lisboa, 10 de outubro de 1918.

Emilia Negrals-Sommer.

Na rua Castilho, n.º 1 em Faro.

abim se começas, dão se ligões de diotilografia; reunitam-se trabalhos em pintura metalica e bordados.

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicaçao

Na comarca de Faro, serem editos de trinta dias contados da segunda publicaçao no «Diario do Governo», eitan do os interessados José de Brito, ausente em parte incerta da Republica Argentina e João de Brito, ausente em parte incerta do Alentejo; sobraes, para todos os termos até final do inventario orianologico por obito de seu pae Francisco de Brito, na Fonte da Murta, freguezia de S. Brás.

O e.º e.º do 2.º oncio, **Antônio Viteriano Pinto Santos** O juiz de direito, atada em Faro.

LAMPADAS

MATERIAL ELECTRICO

Offereço em competensia d

João Romera aos seus
Rua Direita, 37, 4.º